



Fluxo de notificação e investigação de casos de dengue conforme contexto epidemiológico e nível de resposta do Plano de Contingência da Dengue - **VIGÊNCIA 2023**

Data: 31/03/2023

Atualizado em: 13/04/2023

ASSUNTO: atualização no fluxo de notificação de casos de dengue no município de Porto Alegre - inserção do critério de confirmação clínico-epidemiológica.

Considerando que o cenário epidemiológico da dengue em Porto Alegre no momento atual se caracteriza por surtos em diferentes bairros da cidade;

Considerando que o nível de resposta pelo Plano de Contingência da Dengue na cidade subiu para **Nível 2** em 31/03/2023;

Considerando já haver, em 2023, circulação viral sustentada (autoctonia) em diversos bairros da cidade;

Considerando que na Semana epidemiológica 12 (19 a 25/03/2023), o número de casos confirmados de dengue ultrapassou o nível superior do diagrama de controle,

Considerando o alto número de casos concentrados nos bairros Vila João Pessoa, Vila São José, Cel. Aparício Borges e Partenon;

A Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT/UE/DVS) de Porto Alegre altera o fluxo de notificação de casos suspeitos de dengue na cidade.

Sistema de Notificação

Os serviços assistenciais devem realizar a notificação de casos suspeitos* **sem sinais de alarme** ou de gravidade*** E que não tenham viajado nas últimas duas semanas anteriores ao primeiro dia de febre** por meio do Sistema Sentinela dengue - modo surto:

<https://sentinela.procempa.com.br/>

usuário: dengue

senha: d3ngu3

***Caso suspeito:** Indivíduo que resida/esteve em área onde se registram casos de dengue. Deve apresentar febre, usualmente entre dois e sete dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: Náusea/vômitos; Exantema; Mialgia/artralgia; Cefaleia/dorretro-orbital; Petéquias/prova do laço positiva; Leucopenia. [Guia de Vigilância em Saúde \(MS, 2021\)](#);

****Sinais de alarme:** Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua; Vômitos persistentes; Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico); Hipotensão postural e/ou lipotímia; Letargia e/ou irritabilidade; Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal; Sangramento de mucosa; Aumento progressivo do hematócrito. [Guia de Vigilância em Saúde \(MS, 2021\)](#);

*****Sinais de gravidade:** são caracterizados por sangramento grave, disfunção grave de órgãos ou extravasamento grave de plasma. O choque ocorre quando um volume crítico de plasma é perdido pelo extravasamento. Ocorre habitualmente entre o quarto e o quinto dia – no intervalo de três a sete dias de doença, sendo geralmente precedido por sinais de alarme. [Guia de Vigilância em Saúde \(MS, 2021\)](#)



ATENÇÃO: Casos suspeitos que se enquadrem nos critérios listados a seguir devem continuar sendo **notificados por telefone**, idealmente na presença do paciente:

1. pessoas com sinal de alarme** e/ou de gravidade***
2. óbitos com suspeita de dengue
3. pessoas que tenham viajado para fora de Porto Alegre nas duas semanas anteriores ao primeiro dia de febre (pela possibilidade de ser caso de outra arbovirose, além da dengue)
4. gestantes
5. pacientes internados, mesmo que sem sinais de alarme
6. pacientes com suspeita de outra arbovirose, além da dengue

Investigação laboratorial para dengue

Solicitação: nos serviços onde **não** há a coleta de amostras no momento do atendimento, os exames devem ser solicitados manualmente, em receituário comum, com orientação aos pacientes de onde realizar as coletas, conforme ANEXO A.

Poderão ser solicitados os seguintes exames:

- hemograma e plaquetas
- NS1: indicação de coleta até o 5° dia, a contar do (inclusive) primeiro dia de febre
- sorologia IgM: a partir do 6° dia a contar do início da febre (período mais adequado a partir do 7° ao 30° dia do início da febre). Pacientes com resultado de NS1 NEGATIVO têm a indicação de coleta de IgM até o 30° dia do início da febre, para confirmação ou descarte da suspeita de dengue (NS1 tem uma sensibilidade variável entre 92 a 96%, podendo resultar falso negativo em alguns casos).

Serviços que coletam sangue já podem notificar a suspeita no Sentinela e coletar, ligando para a EVDT se houver dúvidas e necessidade de discutir o caso.

Monitoramento de resultados: todos os serviços municipais (com acesso à rede PROCEMPA) devem ter acesso conforme ANEXO B, para visualização dos resultados. Serviços **sem acesso à rede** PROCEMPA devem monitorar os resultados dos exames dos seus pacientes junto à Assistência Laboratorial (assistencialaboratorial@portoalegre.rs.gov.br).

Confirmação de casos por critério clínico-epidemiológico

A confirmação de casos por critério clínico epidemiológico (sem exigência de



encaminhamento laboratorial) ***poderá ser utilizada em indivíduos com sintomas compatíveis com dengue que residam no mesmo domicílio de casos confirmados por critério laboratorial e somente nas regiões onde é constatada a transmissão sustentada de dengue***, conforme definição da Vigilância em Saúde do município. TODAS as notificações com definição clínico-epidemiológica de casos deverão seguir o fluxo vigente de notificação, conforme descrito acima.

O diagnóstico diferencial por critério clínico epidemiológico deve contemplar ao menos as seguintes informações:

1ª) o caso deve residir no mesmo domicílio de caso notificado e confirmado laboratorialmente; **E**

2ª) o caso deve residir em região com aumento sustentado de casos confirmados, divulgada pela Vigilância municipal; **E**

3ª) o caso deve apresentar febre e duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, cefaléia, dor retro-orbitária, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia; **E**

4ª) o caso deve apresentar ausência de sinais de alarme, gravidade, bem como não fazer parte de grupos de risco como gestantes, idosos e/ou qualquer condição de imunossupressão.

As áreas com e sem transmissão sustentada de dengue podem ser acompanhadas no mapa:

<https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1c9ftVbnelgWkitKZWsMqn1I9Wf9xT9Tm&ll=-30.101995694926913%2C-51.04435984474533&z=11>. Quanto mais colorido (**laranja e vermelho**), maior o número de casos confirmados na região. Se houver dúvida sobre a situação epidemiológica da região do paciente, deve ser realizado contato com a vigilância municipal.

IMPORTANTE: todos os casos suspeitos de dengue e que apresentem maior risco de agravamento, independente do critério de confirmação (laboratorial ou clínico-epidemiológico), devem ser monitorados por meio de hemograma (por vezes, mais de um). O profissional de saúde que atendeu o caso confirmado deve programar a reavaliação, com vistas à identificação e manejo precoce das situações de agravamento do quadro clínico.

A qualquer tempo, conforme cenário epidemiológico e avaliação da Vigilância em Saúde do município, o fluxo de notificação via sistema Sentinela, bem como a confirmação de casos por critério clínico-epidemiológico, poderão ser desativados, retornando o fluxo para notificações imediatas por telefone e mediante confirmação laboratorial. A EVDT informará os serviços assistenciais sempre que houver mudança no fluxo.



ANEXO A - PONTOS DE COLETA DE EXAMES PARA DENGUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Coordenação da Assistência Laboratorial

DENGUE

Relação de Postos de Referência de Coleta:

1. Laboratório HMIPV

Avenida Independência, nº 661, bairro Independência.

Horário de coleta: 07h30min às 17h.

Telefone: 32893396.

Contato: Emilene ou Isabel.

Local de coleta: bloco C térreo.

2. Posto de Coleta Murialdo

Avenida Bento Gonçalves, nº 3722, bairro Partenon.

Horário de coleta: 07 às 17h.

Telefone: 32895688 ou 32895524.

Contato: Luciana e Milene.

Local de coleta: Centro Saúde Murialdo térreo.

3. Laboratório Central

Avenida Moab Caldas, nº 400, bairro Santa Tereza.

Horário de coleta: 07h às 17h.

Telefone: 32894071 ou 32894072.

Contato: Flávio.

Local de coleta: área 7.



4. US São Carlos

Av. Bento Gonçalves, 6670

Horário de coleta: das 07h às 21h

Telefone: 3289-5525/ 3289-5526

Contato: Enf. Luana Machado Silveira

5. Clínica da Família do Campo da Tuca

Rua Cel José Rodrigues Sobral, 958

Horário de coleta: das 07h às 19h

Telefone: 3289-5660/ 3289-5607

Contato: Enf. Adriane Letícia Friedrich

6. US MAPA

Rua Jaime Rolemberg de Lima, 92

Horário para coleta: das 7h às 16h

F: 32898251

Contato: Estela Maria Hartmann

7. US PRIMEIRO DE MAIO

Av. Prof. Oscar Pereira, 6199.

Horário para coleta: das 8h às 17h

Telefone: 32895676

Contato: Karina Arregui Zilio

8. US CAMAQUÃ

Rua. Professor Dr. João Pitta Pinheiro Filho, 176

Horário para coleta: das 10h às 15h

Telefone: 32895610

Contato: Maridite da Rocha Franco



9. US ASSIS BRASIL

Av. Assis Brasil, 6615

Horário para coleta: das 08h às 17h

Telefone: 32892349

Contato: Lenisa Bernardes dos Santos

10. CLÍNICA DA FAMÍLIA ÁLVARO DIFINI

Rua Álvaro Difini, 520 - Restinga

Horário para coleta: das 08h às 15h

Telefone: 40765011

Contato: Diego Casartelli dos Santos Ayala



ANEXO B - TUTORIAL PARA ACESSO WEB



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Coordenação da Assistência Laboratorial
TUTORIAL PARA ACESSO WEB



Os resultados estão disponíveis na intranet da PMPA através do link <https://sites.google.com/view/laboratoriosmunicipaispoa>, utilizando as credenciais de acesso.

<p>1º Acessar a área de <u>Resultados de Exames</u>:</p>  <p>Resultados de Exames</p>	<p>2º Clicar em <u>Usuários com login e senha</u>:</p> 
<p>3º Digitar as credenciais de acesso.</p> <p>Para ver o resultado de seus exames, digite os dados solicitados:</p> <div data-bbox="537 1037 1702 1308"><p>Sou: <input type="text" value="Cliente"/></p><p>Usuário: <input type="text" value="Médico"/></p><p>Senha: <input type="text" value=""/></p><p>2º Usuário: vigilancia → <input type="text" value="vigilancia"/></p><p>3º Senha: Vig.123 → <input type="text" value="Vig.123"/></p><p><input type="text" value="Cliente"/> 1º Clicar em cliente</p><p><input type="button" value="Acessar"/></p></div>	